
Média De Permanência Das Internações Clínicas Em Hospital Universitário

Kipper, C.E.; Marimon, M.M.; Butzke, B.L.; Jimenez, L.F.; Toralles, E.K.;
Uzeika, L.; Kluck, M.M.;

Apresentador: *Cristiano Ely Kipper*

Resumo

Introdução: O indicador Média de Permanência permite avaliar a eficiência de uma unidade hospitalar, além de servir como base para mensurar o número de leitos necessários para o atendimento da população. O objetivo deste estudo é analisar a demanda de internações no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), no período de janeiro de 2002 até junho de 2014. Método: Estudo observacional quantitativo com dados do Sistema de Indicadores de Gestão do HCPA para o período de janeiro de 2002 a junho de 2014. Os dados referentes às internações ficam registrados em prontuário eletrônico e são analisados pela administração do HCPA, sendo armazenados em banco de dados. Foram selecionados a quantidade de pacientes-dia (PD) e altas hospitalares-dia (AD), cuja razão permite o cálculo da média de permanência (MP). A partir de 2008 analisamos a variabilidade mensal dos dados e, a partir de 2010, a estratificação por especialidade médica: clínica médica, cirurgia, ginecologia, pediatria e psiquiatria. Resultados: A MP no período analisado foi de 8,42 dias. Analisando a estratificação mês a mês, percebe-se que há uma variação sazonal pela qual a média flutua, havendo um aumento acentuado em setembro, com queda gradual a partir de outubro, com diminuição mais acentuada em dezembro.

Em 2013 e 2014 houve um pico em junho que não acompanhou os padrões dos anos anteriores. Quando comparado com a MP geral, observamos que os pacientes internados na especialidade clínica médica permanecem mais tempo internados. Também é notável que estes pacientes sejam os responsáveis pela maior parte de pacientes-dia internados, chegando a corresponder aproximadamente a 50% do total, dado que se manteve estável no período analisado.

Conclusão: A MP é um indicador hospitalar fundamental para otimizar a funcionalidade de áreas hospitalares específicas. No HCPA, a MP em clínica médica é maior do que a média, e podemos atribuir isso à complexidade patológica de seus pacientes. A menor MP em dezembro pode ser relacionada ao período de férias e festas de final de ano, havendo um esforço maior por parte dos médicos em permitir que os pacientes voltem para casa. A sazonalidade da MP também pode ser atribuída ao padrão climático, com pacientes mais graves nos meses de inverno. Por fim, é importante ressaltar que a observação de tais medidas otimiza a capacidade de atendimento e a rapidez com que os pacientes estão sendo tratados e recebendo alta.

Referência:

Kipper, C.E.; Marimon, M.M.; Butzke, B.L.; Jimenez, L.F.; Toralles, E.K.; Uzeika, L.; Kluck, M.M.; Média De Permanência Das Internações Clínicas Em Hospital Universitário. In: **II Congresso Brasileiro de Medicina Hospitalar - II CBMH [= Blucher Medical Proceedings, vol.1, num.5]** São Paulo: Editora Blucher, 2014. p.19
DOI 10.5151/medpro-II-cbmh-010